

**HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE: DESAFIOS E OS NOVOS CENÁRIOS**

TÍTULO DO TRABALHO EM LETRAS MAIÚSCULAS

Autor1, Autor2, Autor3, Autor4 e Autor5

Instituição(ões) de Origem da Pesquisa

INTRODUÇÃO

Considerada uma antroponose resultante das alterações produzidas pelo homem no meio ambiente e das desigualdades econômicas. (ARGOLO, 2008), a transmissão do *T. cruzi* pode ocorrer por diferentes vias: A vetorial, transfusional, congênita, acidental (acidentes em laboratórios), oral (com alimentos contaminados) e transplantes. O controle atual da transmissão da doença de Chagas resultou em queda acentuada da incidência de novos casos nos últimos anos. Isto não significa, entretanto, o fim das repercussões de uma doença crônica com elevado impacto sócio-econômico. Para o futuro, problemas e desafios a serem superados continuam principalmente em termos da assistência médica para os indivíduos já infectados e da manutenção da vigilância epidemiológica (SILVA, 2010).

OBJETIVOS

Realizar um levantamento bibliográfico de forma a identificar as taxas de mortalidade.

METODOLOGIA

Foi realizado um levantamento bibliográfico na busca de artigos que contenham informações sobre mortalidade, infecção e relação do *T. cruzi* com o ambiente (urbano e rural), bem como ocorre a flutuação do Mal de Chagas no Brasil e no Pará. Para isso utilizamos como critérios de seleção, artigos indexados nas bases de dados PubMed e SciELO nos idiomas português e inglês.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram levantados 30 artigos que tratavam da mortalidade, a taxa varia entre 15 e 25% dos casos identificados, porém estes não se apresentam de forma igualitária. Em estudo realizado por Cordeiro et al. (2002) em uma análise histórica de 10 anos no de casos no Pará, esse dado é corroborado, onde foi identificado que onde se evidenciam 51 (35,7%) municípios com alto risco de transmissão, 41 (28,6%) com médio risco e 51 (35,7%) com baixo risco. A dinâmica de transmissão é variável entre os agrupamentos humanos que habitam diferentes estratos epidemiológicos, onde interagem fatores de risco de diferentes origens. O controle da malária em áreas extensas como a Amazônia representa um grande desafio aos profissionais da saúde, sendo demandado investimento público e programas de controle eficazes.

CONCLUSÃO

Embora controlada em várias localidades do Pará, o monitoramento e controle eficaz se faz uma necessidade constante de forma a possibilitar uma base de dados condizente com a realidade da incidência e prevalência do agravo, mas, também, para estudar os fatores causais, objetivando uma rápida revelação de eventuais epidemias e avaliar a eficiência dos programas de controle da doença.

Palavras-chaves: Antroponose. Transmissão *T. cruzi*. Transmissão de doença.

REFERÊNCIAS: ALMEIDA, Leonardo Pinto; RODRIGUES, Joelson Tavares. Narrativa e Internet: Possibilidades e Limites do Atendimento Psicoterapêutico Mediado pelo Computador. Psicologia Ciência e Profissão, nº 23, p. 10-17, Rio de Janeiro, 2003.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA - CFP. (2005). Resolução CFP Nº 012/2005. Regula o atendimento psicoterapêutico e outros serviços psicológicos mediados por computador e revoga a Resolução CFP Nº 003/2000. Acesso em 28/08/2016.

FARAH, Rosa Maria. Atendimento Psicológico Virtual – O que é possível hoje nessa área? NPPI – PUC-SP. FORTIM, Ivelise; ANTONIO, Leonardo; COSENTINO, Maruí. Serviço de Orientação Via E-mail: Novas Considerações. Psicologia Ciência e Profissão, nº 27, p. 164-176, São Paulo, 2007.